

EDITORIAL

Este número de *Cadernos do desenvolvimento* se dedica a três temas. O primeiro é de resgate histórico, e consiste nos resultados de uma abrangente pesquisa documental encomendada em 2009 pelo Centro Celso Furtado ao cientista político Marcos Costa Lima, que dirige na Universidade Federal de Pernambuco um grupo de estudos sobre região e desenvolvimento. O intuito era mapear nos jornais da época a repercussão da criação da Sudene, em 1958, e da atuação de Celso Furtado no Nordeste, como idealizador e superintendente do órgão até o golpe militar de 1964. Uma equipe de seis graduandos e mestrandos, sob orientação de Costa Lima, escaneou, fichou e comentou mais de mil recortes de quatro jornais, dois de audiência regional – o *Jornal do Commercio* e o *Diário de Pernambuco* – e dois de audiência nacional – o *Última Hora* e o *O Estado de S. Paulo*. Esse riquíssimo material, aqui listado, breve estará disponível no site do Centro Celso Furtado.

O debate sobre a produção de alimentos em confronto, ou mesmo em concorrência, com a produção de biocombustíveis vem ocupando agendas de pesquisas, programas de governo, de agências multilaterais e de movimentos sociais. Os aumentos descontrolados do preço do petróleo, que exacerbam o problema da segurança alimentar do planeta, e o próprio compromisso dos Estados Unidos em desenvolver uma matriz energética mais sustentável colocam na ordem do dia a questão dos biocombustíveis. O Brasil tem assumido posição de destaque nessa pauta, como se comprovará pelos artigos aqui reunidos de sete especialistas do Brasil e da França que estiveram presentes ao seminário internacional Segurança Alimentar e Segurança Energética, copatrocinado pelo Centro Celso Furtado no Rio de Janeiro, em outubro de 2009.

O terceiro dossiê é dedicado a Celso Furtado. Traz uma longa entrevista inédita, cuja publicação se tornou possível graças à doação da educadora Neila

Cecílio, que encontrou entre os pertences de seu marido Eduardo Kugelmas, falecido em 14 de novembro de 2006, um conjunto de quatro fitas cassete com a legenda: “Celso Furtado, junho de 1993”. Transcritas, e em seguida revistas por Rosa Freire d’Aguiar, viúva de Celso, as fitas ora publicadas contêm uma belíssima conversa entre ele e Eduardo, ocorrida no salão de um hotel em São Paulo. Completa esse dossiê um trabalho do professor José Elesbão de Almeida, do Rio Grande do Norte, que vem se dedicando a estudar a obra de Celso Furtado e aqui discorre sobre os “encantos e desencantos” do economista com a racionalidade do planejamento estatal.

Cadernos do desenvolvimento encerra, neste número, sua primeira fase. Em seis anos de existência, esta que foi a primeira publicação acadêmica do Centro Celso Furtado cumpriu a proposta original de divulgar suas atividades. Agora, à versão impressa junta-se uma versão eletrônica, que estará disponível em site próprio em meados deste ano. Mais moderna, mais ágil, com muitas novidades de conteúdo, e também mais adequada aos critérios de qualificação e avaliação dos periódicos acadêmicos brasileiros, *Cadernos do desenvolvimento* continuará, porém, a tratar da temática do desenvolvimento nas suas diversas facetas, tendo como editor o professor Ricardo Ismael, do programa de pós-graduação em ciências sociais da PUC do Rio de Janeiro. Certos de que nossos leitores apreciação a nova série de *Cadernos do desenvolvimento*, dizemo-lhes um “obrigado” por estes anos em que nos leram.



Celso: enorme interesse dos EUA pelo Nordeste

ALBUFONTE, 13 (UPI) — Celso Furtado, ministro da Economia do Brasil, afirmou hoje que os Estados Unidos têm um enorme interesse no Nordeste brasileiro, especialmente no que se refere ao desenvolvimento econômico da região.

Furtado, em uma entrevista coletiva em Washington, disse que o Brasil está aberto a investimentos estrangeiros, especialmente dos Estados Unidos, para desenvolver o Nordeste.

Ele afirmou que o Brasil tem um plano de desenvolvimento econômico para o Nordeste, que inclui a construção de estradas, a melhoria da infraestrutura e a promoção da agricultura.

Furtado também mencionou que o Brasil está trabalhando para melhorar a situação econômica do Nordeste, que tem sido historicamente uma das regiões mais pobres do país.

A Miséria Rural do Nordeste: TV Yankee Descobre

Assunto e Clow Creative For 18 Horas de Trabalho: o Trabalho Longo Foi o Documento Final



"Alto funcionários da administração federal norte-americana estão 'trabalhando' intensamente" para o programa de ajuda ao Nordeste brasileiro, segundo Celso Furtado e diretor da SUDENE, Sr. Celso Furtado, J."

"O documentário, intitulado THE TROUBLED LAND, revela o lado negro de Pernambuco, um documento cujo dia de trabalho começa às 5 horas da manhã e vai até o meio-dia, recebendo apenas 25 centos (65 cruzeiros) por dia de um riquíssimo latifundiário."

"Iniciei, sob todos os aspectos, a fazer campanha de distribuição de medidas educacionais com o desenvolvimento do Nordeste, que vem sendo, historicamente, mantida por instituições estrangeiras, a nível mundial, sob o domínio desta visão de empreitada americana."

"Estamos convencidos de que o Nordeste não deve nem poder permanecer por mais tempo na dependente condição de estado pobre da economia nacional" - disse o "Yankee" e jornalista estadunidense Filho, viajando pela Universidade de Ceará, para depoimento em que prometeu mostrar até que ponto aquela Universidade está vinculada por uma longa série de faculdades, ao movimento de integração do Nordeste, que não desafia as decisões dos estados interessados no país."

"A diretoria da União dos Estudantes de PE, após uma reunião de sua diretiva, votou, à noite, a favor, por unanimidade, em favor de presidente João Goulart e seu primeiro ministro Tancred Bressane, substituindo a presidência de Celso Furtado no superintendente da SUDENE, o que constitui "de importância vital para o desenvolvimento do região."

CONSPIRAÇÃO CONTRA O NORDESTE

Com o REAAR, o Nordeste não pode continuar na condição de estado pobre da rica comunidade nacional

Diretoria Da UNE Pede A JG Permanência De Celso Furtado

OLINDA. AUTORAS DO AMARO BRANCO E OBRA DE SENTIDO HUMANITARIO

NOVAS Resenhas Contra A SUDENE Agora Nos Setores Agrários

Muito assim obla e invoca sigilo

Plano Da SUDENE Não E Subversivo: Celso

Celso Furtado e Almino Afonso respondem a denúncia de subversão

Celso Furtado: SUDENE Dava Ao Nordeste Nova Estrutura Agraria

Com as atividades de água descontroladas, reduzem em condições de caminhar para um plano organizado baseado na realidade nordestina.

"Embora contornado o desemprego, houve um crescimento no número de pessoas que a SUDENE não sabe o destino do produto do açúcar, como no caso de transporte de óleo, isso não representa para a cultura, com ênfase à tecnologia da serra, etc."

"[...] o Sr. Celso Furtado, Superintendente da SUDENE, afirmou que o conceito agrário figurando na sua política que "uma agricultura de quebras em determinados pontos constitui grande perigo" e que seu plano na SUDENE é substancial apenas para os subdesenvolvidos."

"O Sr. Almino Afonso disse que os industriais brasileiros precisam, urgentemente, da reforma agrária para integrar as populações rurais no novo sistema econômico criado em mercado interno para os seus produtos."

Um dos 20 painéis da exposição "Celso Furtado: Vocaçao Nordeste", que retrata alguns aspectos da açao de Celso Furtado no Nordeste, de 1958 a 1964. Crédito: Amélia Paes.

